



Lei Municipal nº 4.891, de 11 de novembro de 1996

Secretaria Geral: Praça dos Andradas s/nº - Centro

CEP 13201-806 - TEL_FAX 4583-7300

J U N D I A Í - S P

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia dois de fevereiro de dois mil e nove, na Secretaria Municipal de Integração Social – SEMIS, localizada na Praça das Andradas, s/nº, Centro, na cidade de Jundiaí, com a participação de conselheiros, ouvintes, que assinaram o livro de presença nº 2, às fls.7 verso e 8, contando também com a presença da Senhora Secretária Municipal de Integração Social, Doutora Maria Aparecida Rodrigues Mazzola, e da Doutora Maria Bernadete de Oliveira, assessora municipal da SEMIS. A Assembléia teve início às dezessete horas e trinta minutos, coordenada pela Presidente Senhora Célia Pace de Souza que, cumprimentando os presentes, fez as devidas apresentações. Declarando aberta a reunião, a Senhora Presidente passou a palavra à Senhora Secretária, Doutora Maria Aparecida, que agradeceu a presença de todos, externando que aquele fosse o primeiro de muitos encontros. Apresentando-se, discorreu resumidamente sobre sua trajetória profissional, apontando sua formação em Direito, sendo advogada militante, com experiência e cursos nas áreas de Direito Público e gestão administrativa. Destacou sua atuação frente à chefia e assessoramento em empresas privadas e na assessoria jurídica da Secretaria de Educação de Jundiaí, bem como na Câmara de Jarinú. Como concursada do Governo do Estado, atuou como orientadora trabalhista. Foi diretora de escola infantil pública, por 9 anos, desenvolvendo trabalho de forma interativa com famílias dos alunos. Foi Secretária de Negócios Jurídicos na Prefeitura de Jundiaí, oportunidade em que promoveu a criação da Casa da Cidadania, onde foram desenvolvidas inúmeras ações sociais, além da assistência judiciária gratuita, não obstante a aparente distância entre as áreas jurídica e social. Desde muito jovem envolveu-se ativamente em movimentos comunitários pela Igreja Católica, integrando e militando nas pastorais sociais desde 1972, com atuação na pastoral pré-matrimonial desde 1977. Observou que sempre esteve próxima às questões sociais, inclusive como membro de diversos Conselhos, dentre os quais o da Criança e do Adolescente, o da Mulher e o Anti Drogas, além de ter coordenado o Comitê “Desarma Jundiaí” e a Comissão especial para elaboração do Projeto Municipal de Direitos Humanos. Atualmente, enfatizou que coordena a pastoral a Paróquia São João Batista, colabora voluntariamente no âmbito da assistência social e hoje como Secretária da Integração Social do Município, operará sob uma nova forma. Encerrou sua fala promovendo considerações sobre a matéria e destacando a importância que dá à família, colocando-se aberta ao diálogo e às ações apoiadas pelo CMAS. Após, passou-se à apresentação do Plano de Ação elaborado pela gestão anterior e aprovado pelo CMAS, entregando-se cópias aos presentes. A Senhora Presidente externou preocupação quanto à composição do Conselho, porquanto incompleto em decorrência das mudanças de governo e observou a necessidade de solução nesse aspecto, inclusive por conta dos trabalhos que deveriam ser iniciados pelo CMAS, citando como exemplo a precisão de deliberação dos projetos de subvenção. Abordou a necessidade da discussão pelo Conselho sobre local onde seriam realizadas as futuras reuniões, pois no Fundo Social de Solidariedade (FUNSS) não seria mais possível a realização das reuniões no horário atualmente praticado, 17h30. A Senhora Secretária esclareceu que, tendo em vista a mudança de gestão, seria apropriado consultar a atual Presidente do FUNSS, quanto à permanência das reuniões do Conselho nas dependências do Fundo. Aproveitou a oportunidade para disponibilizar espaço no CRIJU (Centro de Referência do Idoso de Jundiaí), local pertencente à SEMIS e mais apropriado pelas melhores instalações. A Senhora Presidente pontuou a possibilidade de mudança de horário das reuniões, e/ou de dia da semana, para que as reuniões pudessem continuar no FUNSS, mas gostaria que os conselheiros pensassem em alternativas para o assunto ser resolvido na próxima reunião do CMAS. Abriu-se oportunidade para sanar possíveis dúvidas. Pela ordem, a Conselheira Maria Aparecida Carlos, questionou sobre as nomeações dos conselheiros do poder público. A Doutora Maria Aparecida informou que, a SEMIS já havia expedido ofícios para todas as Secretarias, solicitando as nomeações dos Conselheiros para o CMAS, o mais breve possível, para que a continuidade dos trabalhos não fosse comprometida. Particularmente, em relação à SEMIS, informou que os Conselheiros Solange Colepícolo Leonardi, Denilson Pinto de Oliveira e Miriam Gostaustas, permaneceriam como representantes. O Conselheiro Senhor Milton Calzavara, externou a sua preocupação com os moradores de rua e pediu prioridade nessa questão. A Senhora Secretária, concordando com a importância do assunto, enfatizou a existência de programas e projetos desenvolvidos pelo Município nesse sentido, citando o Projeto SOS. Enfatizou que há preocupação acerca da matéria, tendo sido criada uma Comissão multidisciplinar composta por membros da Polícia Militar, da Guarda Municipal, da Secretária de Saúde, da Secretária de Educação e Esporte, da SEMIS, do SOS e da Casa Santa Marta para abordagem do assunto, ressaltando

que - embora a Comissão ainda dependesse de regulamentação, diante da necessidade de aprovação pela Câmara Municipal - já havia se reunido e iniciado as discussões com o Senhor Prefeito Miguel Haddad, tendo sido marcado um próximo encontro para nove de fevereiro de dois mil e nove, às quinze horas no Gabinete do Prefeito. O Conselheiro Milton também apontou como prioridade a capacitação de técnicos e voluntários para prestação dos serviços de assistência social. A Senhora Secretária anuiu e considerou a importância da capacitação não somente para as entidades, como também para outros movimentos e para voluntários. Pela ordem, a Senhora Elizabeth Borgiani, assistente social do Fórum de Jundiaí, pontuou algumas necessidades atuais da assistência social no Município e informou que estaria sendo instaurado um Fórum permanente de assistência social em Jundiaí, solicitando a participação de todos. A Senhora Lucinda Cantoni, da Pastoral do Menor, solicitou destinação de verba para desenvolvimento de ações em bolsões de pobreza. A Senhora Secretária anotou todas as observações e reivindicações feitas pelo Plenário. Pedindo a palavra, a Conselheira Maria Aparecida Carlos comparou a importância do trabalho voluntário a do trabalho técnico e que Jundiaí é referência em assistência social, primando pela excelência, sendo inclusive exemplo para outros municípios, como a cidade de Campinas. Externou ainda que sempre houve equilíbrio entre o poder público e a sociedade civil nos trabalhos desenvolvidos no Conselho de Assistência Social e que esperava que não houvesse divisão, mas que todos os envolvidos fossem cidadãos jundiaenses e excelência em atuação acima de tudo. Na seqüência, retomando a questão da capacitação, a Senhora Secretária pediu que o Conselho de Assistência oficializasse os pedidos nesse sentido, para os técnicos fossem providenciados. Pela ordem, a Senhora Elizabeth Borgiani, sugeriu ao Conselho a realização de uma pesquisa para identificação do verdadeiro perfil do morador de rua. A Senhora Magali Fonseca, Diretora do Departamento de Ação Social da SEMIS, informou aos presentes que Jundiaí detém conhecimento da população de rua e que será intensificado um trabalho pelo SOS, não somente com moradores de rua, mas também com os pedintes e suas cidades de origem. A Senhora Magali esclareceu ainda que estas informações foram compartilhadas com as cidades da região, para que também detivessem o conhecimento e reforçassem suas ações. Esclareceu que o objetivo seria a atuação no retorno do município de origem. Informou também existir uma proposta de campanha, para conscientização da comunidade, no sentido de cada morador refazer a si próprio com o auxílio de uma equipe e acrescentou faltar um espaço na rede para reconstrução da vida dessas pessoas. Em seguida, a Senhora Presidente informou que, embora não tenha sido possível no ano de 2008, se fazia necessária uma capacitação para a própria rede, no sentido de aprimoramento do trabalho em rede, bem como uma maior integração entre as Secretarias, pois os assistidos não dependem somente da assistência social, sendo essa integração vital para que todos que atuam no setor fossem bem-sucedidos. Pela ordem, o Conselheiro Milton expôs que, em suas viagens, costuma pesquisar à atuação social em outros municípios, citando a cidade de Santos, a qual, por meio de um grande diagnóstico, detectou o perfil do morador de rua e, com isso, pode realizar projetos com essa população. Enfatizou que a ação corajosa da Cidade de Santos fosse referência a ser seguida pelo município de Jundiaí. O Senhor Milton ainda fez consideração acerca do orçamento e do montante estipulado pelo governo para as ações sociais, pedindo que as necessidades fossem estabelecidas em função dos diagnósticos, bem como do Plano Municipal de Assistência Social e, a partir disso, se estabelecesse o recurso apropriado. Além disso, sugeriu que a correção do Fundo Municipal de Assistência Social ocorresse de forma automática. Pedindo a palavra, o Senhor Maurício Moreira Júnior, representando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, informou sobre a capacitação da rede social desenvolvida pelo SENAC, composta atualmente por quinze instituições. Ressaltou a dificuldade da representação do poder público em sua composição. A Senhora Secretária solicitou ao Senhor Maurício fosse agendada data, para que se pudesse programar a participação de um membro da SEMIS na composição da rede desenvolvida pelo SENAC. Finalizados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e eu, **Maria Bernadete de Oliveira**, na qualidade de secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada pela Presidente.

CELIA PACE DE SOUZA
Presidente do CMAS – Jundiaí

Conselho municipal reúne-se com Secretária (em itálico o release. Demais textos a ata)

O CMAS Conselho Municipal de Assistência Social reuniu-se na tarde de ontem com a Secretária Municipal de Assistência Social Dra Maria Aparecida Mazzola.

A proposta do encontro envolveu apresentações de membros do Conselho e Secretária e a apresentação do seu programa de trabalho onde se comprometeu a desenvolver em 2009 as propostas feitas pela gestão anterior da Semis e do Conselho em 2008, devidamente analisadas e aprovadas por este.

A presidente do conselho Célia Pace de Souza abriu o encontro com as devidas apresentações de todos os membros.

Maria Aparecida agradeceu a presença de todos, esperando que seja o primeiro de vários outros encontros. Apresentou sua trajetória profissional e mostrou-se aberta ao diálogo e às ações apoiadas.

Membros titulares do Conselho participantes do poder público nomeados pela Secretária, planejamento e projetos para 2009, prioridades e observações relevantes dos conselheiros também foram pauta da reunião. Assuntos que, para Conselheiros são prioridades como capacitação de técnicos e voluntários das entidades Socioassistenciais, população em situação de rua, crianças, adolescentes, idosos e principalmente a família, que é o principal foco da Política Nacional de Assistência Social, entre outros.

A próxima reunião do Conselho acontece dia 16 de fevereiro às 17h30 na sede do Fundo Social de Solidariedade.

A população é convidada a participar como ouvinte.

Maria Aparecida agradeceu a presença de todos, esperando que seja o primeiro de vários outros. Apresentou-se bem como informou sobre sua trajetória profissional e a importância que dá à família.

Bacharel em Direito 1973 pelas Faculdades Anchieta com especialização na área de direito. Atuou em empresas privadas como assessora jurídica, também na Câmara de Jarinu, concursada governo do estado, diretora de escola infantil escola pública por dez anos, secretária de negócios jurídicos. Militou na área jurídica, apesar de parecer distante da área social, sempre buscou capacitar-se criando a Casa da Cidadania. Desde de muito jovem envolveu-se em movimentos comunitários, ativamente pela igreja católica, militante e integrante de pastorais sociais desde 1972. Desde 1977 atua na pastoral pré-matrimonial.

Atualmente coordena a pastoral familiar da paróquia São João Batista.

Procura colaborar naquilo que é possível voluntariamente no âmbito da assistência social. Hoje, como secretária, atua sob uma nova forma, como secretária.

Plano de ação 2009 – Os membros do Conselho receberam o plano de ações propostas para 2009 e que será desenvolvido ao longo do ano. Nele consta o projeto, a programação, a ação, os objetivos e benefícios, como CRAS, prestação, etc.

Em negrito os que serão implantados este ano. Seminário de gestão social Unicamp. Entregou à Célia uma cópia do trabalho. Estão à disposição. Momento de abertura para ouvir os conselheiros.

Composição do conselho foi motivo de preocupação e questionamento da presidente Célia Pace, pois os projetos de subvenção estão chegando e precisam iniciar os trabalhos.

Célia aguardava as mudanças de gestão ponto de encontro das reuniões que não queria ser feitas no criju pela exigência de mudança de horário e possivelmente dia da semana.

Incentivou a todos para sugerirem e aproveitar a oportunidade da reunião e tirar suas dúvidas.

Cidinha da Câmara questionou as nomeações dos conselheiros. Dra Maria Aparecida posicionou-se informando que enviou ofícios para que cada secretaria faça suas nomeações sugerindo as substituições necessárias o mais breve possível para continuidade dos trabalhos.

Solange Colepicolo, Denilson e Miriam permanecem no Conselho como representantes do poder público.

A questão da população de rua foi uma preocupação apontada pelo Sr Milton que pede à Dra Maria Aparecida, prioridade neste item. A secretária concordou com o tema e reforçou que há programas e projetos para atender a questão. Citou como exemplo a ampliação da atuação ao projeto SOS.

Uma Comissão multidisciplinar composta por membros da: Polícia Militar, Guarda Municipal saúde, educação, SOS, casa sta marta reuniram-se com o Prefeito e o próximo encontro ocorrerá em 9.02 às 15h no Gabinete do Prefeito.

A Comissão ainda não foi regulamentada, pois dependem de aprovação da câmara.

Com relação à capacitação de técnicos e voluntários, também apontados pelo Sr Milton como prioridades, a Secretária concorda com a importância, não somente para as entidades, mas existem outros movimentos e voluntários que necessitam Tb desta capacitação.

Cadastro único, verificarão a possibilidade de acesso às informações.

Elizabeth movimento assistência social – fórum – militante em defesa da assistência social no município. 21mil pessoas em condições de submoradias 220 pessoas em fila de espera saúde mental. 3abrigos lotados sem capacidade de colocação de nenhuma criança. Abrigo em desacordo com o eca. Informou que estará sendo instaurado um fórum permanente de assistência social em Jundiaí e pede para que todos participem.

Lucinda: Pastoral do menor apela à necessidade da pastoral social de verba para desenvolvimento de ações em bolsões de pobreza.

A Secretária anotou as observações.

Cidinha câmara - Assistência social com política pública o trabalho do voluntário é tão importante quanto o trabalho técnico Jundiaí é referência em assistência social como sua política sendo exemplo para outros municípios como Campinas, por exemplo. Jundiaí prima pela excelência. Lembrou que o conselho teve sempre equilíbrio de trabalhos entre poder público e sociedade civil e espera que não haja essa divisão, mas que sejam cidadãos jundiaenses e excelência em atuação acima de tudo.

Dra Maria Aparecida pede que o Conselho oficialize os pedidos de capacitação para que providencie os técnicos.

Elizabeth sugere ao conselho encomendar uma pesquisa do perfil do morador de rua para conhecer o verdadeiro perfil população de rua.

Magali informa que Jundiá detém conhecimento da população de rua. Um trabalho que será intensificado pelo SOS não somente com moradores de rua, mas pedintes para contato com a cidade de origem. Esta informação foi compartilhada com as cidades da região para que também detenham o conhecimento e reforcem suas ações. O objetivo é atuar o recambiamento, atuar com os CRAS. Há também a proposta de uma campanha de conscientização da comunidade. Ela ainda acrescenta que falta um espaço na rede para reconstrução dessas vidas, um espaço onde cada morador possa se refazer com o auxílio da equipe.

Célia informa que em 2008 não foi possível, mas que se faz necessário uma capacitação sobre rede e trabalho em rede. Integração entre as secretarias, pois os assistidos não dependem somente da assistência social. A necessidade da integração é vital para que sejamos bem-sucedidos. Articulação política.

Sr Milton acrescenta ainda que quando viaja costuma pesquisar como é a atuação social nos demais municípios e cita a cidade de Santos como exemplo sobre os projetos que realizam com a população de rua. Fizeram um grande diagnóstico e sugeriu que a ação corajosa de Santos nos seja uma referência e uma sugestão.

Abordou ainda o engessamento do orçamento e o montante estipulado pelo governo, pede que se discuta necessidades em função dos diagnósticos, do plano que foi levantado e a partir daí se estabeleça o recurso. Pede correção automática ao fundo municipal de assistência social.

Mauricio fala sobre a rede social do SENAC e sobre a maior dificuldade que é a de conseguir um representante do poder público dentro da rede. São hoje 15 instituições.

Dra Maria Aparecida pediu a agenda do SENAC para que possam programar a participação de um membro da SEMIS.

Início da reunião: 17h40

A reunião encerrou por volta de 19h30.